



4º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**
Brasília-DF

**25 A 27 DE
ABRIL DE 2024**



Trabalhos Científicos

Título: Frenotomia: Deve Ser Considerado Um Procedimento Imediato No Berçário?

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), SAMARA REIS SALLES PIRAJA (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), MOISÉS EDUARDO SOBRAL PIMENTEL (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), ALEXANDRA FLETCHER DA ROSA (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), MARIA CLARA GONÇALVES ROCHA (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), MATHEUS SILVA FERNANDES (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), RICARDO CHMIELEWSKI DE CARVALHO (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO), NICOLE ESTEVÃO BARBOSA OTAÑO (CENTRO EDUCACIONAL EURO AMERICANO)

Resumo: A anquiloglossia é uma anomalia anatômica congênita caracterizada pelo freio lingual curto ou altamente aderido ao músculo genioglosso. Isso resulta da permanência da porção do tecido remanescente na face ventral da língua e pode estar associado a diversos problemas, como dificuldades na amamentação e alterações na fala, embora estes últimos ocorram apenas em casos graves e com baixa frequência. "Durante consulta, mãe relata que seu filho, nascido de parto cesáreo a termo, adequado para a idade gestacional, sem intercorrências no período gestacional e neonatal, foi submetido abruptamente à cirurgia do 'freio lingual' devido à dificuldade na pega do seio materno. Ela menciona que o neonato apresentava sucção forte desde as primeiras horas de vida, mas encontrava dificuldades em permanecer tempo suficiente para uma amamentação adequada ainda no berçário. A cirurgia do freio lingual foi realizada inesperadamente, deixando-a apreensiva diante da situação." "DISCUSSÃO: Nos últimos anos, houve um aumento significativo na realização de frenotomias em recém-nascidos com anquiloglossia, uma condição clínica associada à alteração no frênulo lingual, o que pode prejudicar a amamentação. A limitação funcional da língua pode resultar em prejuízos na amamentação, levando a distúrbios metabólicos, como pouco ganho de peso e hipoglicemia, condições potencialmente graves. No entanto, na maioria dos casos, as dificuldades na amamentação, incluindo dor e lesões secundárias na mama, são devidas a defeitos na técnica de amamentação, corrigíveis com orientações simples e correções no posicionamento e na pega durante as mamadas. A limitação grave do freio lingual, uma condição rara, é a única que pode causar dificuldades permanentes na amamentação, aliada ao fato que crianças com anquiloglossia e estando assintomáticas não são candidatas a procedimento cirúrgico." "CONCLUSÃO: Devido à falta de evidências científicas que justifiquem a realização da frenotomia, sugere-se que a prioridade seja dada à avaliação criteriosa da abordagem do aleitamento materno. Isso inclui a avaliação do formato e integridade mamilar, a maleabilidade do complexo aréolo-mamilar, a produção láctea, o padrão de sucção não-nutritiva e nutritiva do lactente, bem como o posicionamento e a pega do lactente no seio materno e o manejo materno em relação às mamadas. Essas medidas visam minimizar a necessidade de procedimentos cirúrgicos imediatos e desnecessários."